

FORMAS E PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

Alcina Dourado, Ana Maria Pessoa

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal (ESE/IPS)

alcina.dourado@ese.ips.pt ana.pessoa@ese.ips.pt

Apoio RAADRI/IPS

12-13 julho 2018, Universidade do Minho, Braga, Portugal

Contexto

Desafio: reformular o modelo pedagógico a Unidade Curricular (UC) de *Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação (SIPC)* do 3º ano do curso de Comunicação Social (Lic.) da ESE/IPS.

Finalidades da UC: familiarizar os estudantes com diversos modelos, teorias e práticas de investigação; identificar/estudar um tema e conceber/apresentar um projeto de comunicação através da correta seleção e aplicação dos métodos, técnicas e ferramentas de investigação adequados (Coutinho, 2011).

Características: apresentação de conteúdos teórico/práticos; avaliação através de pré-projeto e projeto, entre 30 e 40 estudantes inscritos.

Objetivos da equipa docente: promover o sucesso dos estudantes e as respectivas competências de investigação, cumprindo a calendarização da uc.



Panorama das sessões presenciais | Foto: Sílvia António

Descrição da prática pedagógica

Método: modelo de funcionamento em seminário (Medeiros, 2004; Lakatos, 2005).

Project Based Learning (PBL) e aprendizagem colaborativa.

Alteração da organização (dos grupos/espço) e funcionamento decorrentes da mudança de método.



Resultados



- informalidade equipa docente-estudantes,
- diversidade das competências e aprendizagens,
- apresentação de projetos sobre 9 temas,
- cumprimento das regras e calendarização,
- autonomia e empenhamento de cada estudante,
- investimento em tutorias intra e extra-aula,
- partilha inter-grupos,
- forte componente prática,
- participação ativa no processo de ensino-aprendizagem,
- contributos imprescindíveis para futuros profissionais e investigadores,
- interface com o contexto profissional,
- desenvolvimento do pensamento crítico e pesquisa original,
- consciencialização da honestidade intelectual.



- dispersão teórica devido à diversidade de temas,
- reduzida ênfase no projeto de comunicação como veículo de aprendizagem,
- sobrecarga de trabalho face à exiguidade de créditos e horas de contacto,
- colocação desadequada no plano curricular do Curso.

Recomendações

O modelo de funcionamento mais adequado corresponde à prática pedagógica assente no seminário, com maior ênfase no PBL. Implica alterações estruturais a implementar, do ponto de vista institucional, tendente à estabilização:

- aprofundamento de conhecimentos teóricos na área das metodologias de investigação,
- implementação de mais exercícios práticos,
- aumento das horas de contacto,
- redução drástica do número de estudantes inscritos.

Referências

Coutinho, C. P. (2011). Metodologia de investigação em Ciências Sociais e Humanas: teoria e prática. Porto: Almedina.

Lakatos, E. M., & Marconi, M. de A. (2005). Fundamentos de metodologia científica. (6th ed.) Editora Atlas

Medeiros, J. B. (2004). Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. (6th ed.). São Paulo: Atlas